

ANO LETIVO 2025/2026 GRUPO DE RECRUTAMENTO 600 REFERENCIAL DE AVALIAÇÃO

Critérios gerais de avaliação do agrupamento:	<ul style="list-style-type: none">• Resolução de problemas;• Comunicação;• Conhecimento;• Criatividade;• Relacionamento Interpessoal;• Desenvolvimento Pessoal e Autonomia;• Pesquisa e Tratamento da Informação.
--	---

Anos de escolaridade: 10º, 11º e 12º

Disciplina(s): Oficina Multimédia B; Projecto e Produção Multimédia; Técnicas Multimédia

Conteúdos das Aprendizagens Essenciais ⁽¹⁾	Domínios de Avaliação/Áreas de Competências ⁽²⁾	Ponderação ⁽³⁾	Processos de recolha diversificados ⁽⁴⁾
<ul style="list-style-type: none">• O conhecimento e percepção do mundo tecnológico e da representação gráfica como valorização do sentido crítico.• O domínio dos diferentes suportes e meios atuantes.	1. Saber prático e técnico » Adquire (aquisição); » Compreende (compreensão); » Aplica conhecimentos (aplicação).	30%	1. Concretizações gráficas e objetos multimédia produzidos no âmbito da disciplina; 2. Os textos eventualmente produzidos (relatórios, recensões, comentários, trabalhos, textos de reflexão, entrevistas);

<ul style="list-style-type: none"> ● O domínio de fatores, processos e sistemas de estruturação e organização formal, cromática, espacial e dinâmica. ● O domínio e aplicação de princípios e estratégias de composição e estruturação, rigor científico/tecnológico. ● Capacidade de análise e síntese na representação de formas do mundo visível. ● O domínio e adequação das técnicas e sua aplicação nas tarefas e processos artísticos e tecnológicos. ● O domínio dos conceitos e vocábulos das áreas específicas. 	<p>2. Capacidade crítica e pensamento criativo</p> <ul style="list-style-type: none"> » Analisa, pesquisa e procura respostas adequadas aos problemas; » Revela adaptabilidade; » Demonstra criatividade; » Explora diversas hipóteses e aprofunda as soluções de modo consistente; » Consegue expressar e fundamentar adequadamente as suas ideias e propostas através de linguagens diversas. <p>3. Desenvolvimento pessoal e autonomia</p> <ul style="list-style-type: none"> » Demonstra iniciativa, empenho e capacidade de motivação; » Revela rigor e exigência; » Consolida e aprofunda competências já adquiridas de forma autónoma e progressiva; 	40%	<p>3. A concretização da disseminação junto da própria turma, escola ou meio (inclui-se aqui a materialização de exposições regulares ou pontuais, formais ou informais, jornal de parede, outras ações eventuais);</p> <p>4. Observação direta nas aulas e registo em grelhas</p> <p>5. Hétero avaliação, participação dos alunos no processo avaliativo</p>
--	---	------------	--

	<ul style="list-style-type: none"> » É assíduo e/ou pontual. <hr/> <p>4. Relacionamento interpessoal</p> <ul style="list-style-type: none"> » Participe e comporta-se de forma adequada; » Respeita e colabora com o outro; » Trabalha em equipa. 	<hr/> 15% <hr/>	
--	--	------------------------	--

Notas explicativas:

- (1) Selecionar uma opção de acordo com a natureza da organização da disciplina.
- (2) “Identificar, para cada disciplina, curso ou módulo de formação, os diferentes domínios de avaliação/áreas de competências que orientam e integram as aprendizagens. Um domínio é um campo que abrange um conjunto de relações entre temas e áreas, organizados em conhecimentos e/ou capacidades, subordinados a uma mesma racionalidade.” *in Avaliação da Aprendizagens – Propostas e Estratégias de Ação*, Ariana Cosme e outros.
- (3) “Cada grupo de recrutamento deve reflectir e discutir a ponderação a atribuir a cada domínio, de acordo com o que considerar fundamental e estruturante para a sua disciplina e ano/ciclos.” *in Avaliação da Aprendizagens – Propostas e Estratégias de Ação*, Ariana Cosme e outros.
- (4) Indicar quais os processos de recolha que vão ser utilizados para efeitos de classificação (pelo menos 3 por período, no ensino geral e nos cursos profissionais atender às especificidades dos módulos).

Observações:

A classificação resulta da ponderação nos diferentes domínios tendo em consideração o progresso do aluno, valorizando sempre os aspectos positivos.

Os processos de recolha/instrumentos a utilizar para classificação já deverão ter sido testados/experimentados nas aulas e na avaliação formativa. A cada um dos processos de recolha será atribuída a mesma importância. Para a atribuição de uma classificação é mobilizada ainda toda a informação, tendo em conta a progressão do aluno e valorizando as aprendizagens conseguidas. Dito isto, não há lugar a atribuição de uma classificação resultante de uma média aritmética.

As rubricas constituem-se como excelentes auxiliares de apoio de uma diversidade de desempenho dos alunos, dado que ajudam (alunos e professores) a avaliar a qualidade do que é necessário aprender e saber fazer. [ver Projecto de Intervenção do AEJD]

A definição de descritores de desempenho é fundamental, devendo ser construídos para as tarefas ou para cada um dos domínios. Estes devem ser do conhecimento dos alunos, pois só assim poderão ajudá-los a melhorar e autorregular as aprendizagens e comportamentos.



DOMÍNIOS	Níveis de Desempenho				
	MUITO BOM [18-20]	BOM [15-17]	SUFICIENTE [10-14]	INSUFICIENTE [8-9]	INSUFICIENTE [0 - 7]
1. CONHECIMENTO E RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	Apropria-se muito bem dos conhecimentos, técnicas e procedimentos.	Apropria-se bem dos conhecimentos, técnicas e procedimentos.	Atinge o nível necessário de apropriação de conhecimentos, técnicas e procedimentos.	Tem dificuldade em apropriar-se dos conhecimentos, técnicas e procedimentos com lacunas no resultado final.	Não demonstra apropriação de conhecimentos e procedimentos.
	Tem um desempenho excelente nas áreas técnicas específicas.	Tem um bom desempenho nas áreas técnicas específicas.	Tem um desempenho razoável nas áreas técnicas específicas.	Tem fraco desempenho nas áreas técnicas específicas.	Ausência de desempenho nas áreas técnicas específicas.
	Consegue planear e conduzir pesquisas estabelecendo estratégias de busca e orientando-se a objetivos bem determinados. Pode usar os resultados intermédios para afinar os seus procedimentos de pesquisa.	Consegue conduzir pesquisas.	Consegue conduzir pesquisas mas sem ter metas específicas. Demora mais a conseguir resultados.	Efetua pesquisas de forma aleatória, sem fio condutor nem estratégias adequadas. Os resultados obtidos, com frequência, podem não ser os expectáveis.	Não consegue planear nem efetuar pesquisas de forma eficaz. Perde-se durante o processo, acabando por se afastar do tema orientador.
	Interpreta informação de forma eficaz	Interpreta informação de forma razoável,	Interpreta informação de forma geralmente	Tem grandes dificuldades em	Incapacidade de interpretar informação.



2. CRIATIVIDADE E COMUNICAÇÃO	conseguindo sempre resultados válidos.	conseguindo muito frequentemente resultados válidos.	válida, mas com algumas lacunas.	interpretar informação e algumas conclusões podem ser falsas.	
	Obtém sempre informação a partir do conhecimento de forma segura e autónoma.	Obtém frequentemente informação a partir do conhecimento de forma autónoma.	Consegue transformar alguma informação em conhecimento se bem que sujeito a erros e de forma pouco autónoma.	É-lhe muito difícil extrair conhecimento da informação com resultados fiáveis.	Não consegue extrair conhecimento a partir da informação.
	Relaciona muito bem os conhecimentos adquiridos conseguindo sempre aplicá-los em novos contextos.	Relaciona bem os conhecimentos adquiridos conseguindo aplicá-los, de modo geral, em novos contextos.	Consegue estabelecer algumas relações entre conhecimentos adquiridos e, por vezes, aplicá-los em novos contextos.	Não consegue estabelecer relações entre conhecimentos nem aplicá-los em novos contextos.	Falta-lhe uma base de conhecimentos a partir da qual possa estabelecer relações ou aplicá-los em outros contextos.
	Concretiza projetos em que evidencia claramente experienciar e explorar formas alternativas de expressão.	Concretiza projetos em que evidencia experienciar e explorar formas alternativas de expressão.	Concretiza projetos em que demonstra, de alguma forma, experienciar e explorar formas alternativas de expressão.	Nos projetos em que participa não demonstra experienciar nem explorar formas alternativas de expressão.	Não concretiza projetos em que demonstre experienciar ou explorar formas alternativas de expressão.
	Valoriza muito o papel das várias formas de expressão artística e do património em qualquer vertente.	Valoriza bastante o papel das várias formas de expressão artística e do património em qualquer vertente.	Reconhece o valor do papel das várias formas de expressão artística e do património em qualquer vertente.	Valoriza muito pouco o papel das várias formas de expressão artística e do património em qualquer vertente.	Não valoriza o papel das várias formas de expressão artística nem do património em nenhuma vertente.
	Apresenta de forma extremamente clara e consistente as suas	Apresenta de forma muito clara e consistente as suas	Apresenta de forma clara e suficientemente consistente as suas	Apresenta de forma pouco clara e com algumas inconsistências	Apresenta de forma vaga e desestruturada as suas opções e

	opções e propostas de solução de tarefas.	opções e propostas de solução de tarefas.	opções e propostas de solução de tarefas.	as suas opções e propostas de solução de tarefas.	propostas de solução de tarefas.
3. DESENVOLVIMENTO PESSOAL E AUTONOMIA	Está à vontade na utilização de diferentes contextos comunicativos, recorrendo a diversos tipos de ferramentas (analógicas e digitais), de forma apropriada.	Consegue utilizar, diferentes contextos comunicativos, mas tem tendência a fixar-se em alguns preferindo outros. Usa, apesar disso, diversos tipos de ferramentas (analógicas e digitais), de forma apropriada.	Utiliza poucos contextos comunicativos. Contudo consegue empregar diversos tipos de ferramentas (analógicas e digitais), de forma apropriada.	Tem muitas limitações na utilização de diferentes contextos comunicativos, e no uso de vários tipos de ferramentas (analógicas e digitais), de forma apropriada.	É extremamente limitado na utilização de diferentes contextos comunicativos, sendo muito restrito o conjunto de ferramentas (analógicas e digitais), que emprega de forma apropriada.
	Tem muita facilidade em compreender e exprimir-se em língua portuguesa.	Tem facilidade em compreender e exprimir-se em língua portuguesa.	Compreende e exprime-se em língua portuguesa.	Tem pouca facilidade em compreender e exprimir-se em língua portuguesa.	Tem muita dificuldade em compreender e exprimir-se em língua portuguesa.
	Consegue estabelecer sempre relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos.	Consegue estabelecer frequentemente relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos.	Consegue estabelecer, por vezes, relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos.	Raramente estabelece raramente relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos.	Não estabelece relações entre conhecimentos, emoções e comportamentos.
	Consolida e aprofunda sempre as competências que já possui.	Consolida e aprofunda, com frequência, as competências que já possui.	Consolida e aprofunda, por vezes, as competências que já possui.	Raramente consolida e aprofunda as competências que já possui.	Não consolida nem aprofunda as competências que já possui.

	Estabelece de forma clara e explícita objetivos e prioridades, traça planos em concordância e concretiza projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia.	Estabelece objetivos e prioridades, traça planos em concordância e concretiza projetos, com sentido de responsabilidade e autonomia.	Estabelece objetivos e prioridades nem sempre de forma clara. Contudo concretiza projetos, com sentido de responsabilidade e alguma autonomia.	Não é claro no estabelecimento de objetivos ou prioridades e tem grande dificuldade em concretizar projetos de forma autónoma.	Não define objetivos, nem prioridades e não traça planos ou concretiza projetos.
	Extremamente assíduo e pontual.	Bastante assíduo e pontual.	É, por norma, assíduo e pontual.	Pouco assíduo e/ou pontual, sem justificação adequada.	Muito pouco assíduo e/ou pontual, sem justificação adequada.
4. RELACIONAMENTO INTERPESSOAL	Participa com bastante regularidade, pertinência e de modo voluntário.	Participa com regularidade e pertinência.	Participa ocasionalmente e de forma adequada.	Participa com pouca frequência e nunca por iniciativa própria.	Recusa-se a participar, ou fá-lo com muita relutância e sem qualidade.
	Mostra extrema flexibilidade em adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração.	É bastante flexível para adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração.	Consegue adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração.	Tem alguma dificuldade em adequar comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração.	Mostra extrema falta de flexibilidade que impede a adequação de comportamentos em contextos de cooperação, partilha e colaboração.
	Integra-se muito bem em qualquer equipa e usa, à vontade, vários meios para comunicar	Trabalha bem em equipa, sendo capaz de usar alguns meios para comunicar.	Trabalha em equipa, usando os meios estritamente necessários para comunicar.	Tem muita resistência ao trabalho em equipa e dificuldade em estabelecer comunicação.	Não se integra em trabalho de equipa e não estabelece canais de comunicação.



	de acordo com o contexto.				
	Interage com grande tolerância, empatia e responsabilidade, argumentando e aceitando diferentes pontos de vista.	Interage com bastante tolerância, empatia e responsabilidade, argumentando e aceitando diferentes pontos de vista.	Interage com alguma tolerância, empatia e responsabilidade, argumentando e aceitando diferentes pontos de vista.	Demonstra pouca tolerância, pouca empatia e alguma irresponsabilidade, sendo-lhe difícil aceitar outros pontos de vista.	Demonstra intolerância, falta de empatia e de responsabilidade, recusando-se a aceitar outros pontos de vista.

O presente referencial foi aprovado pelo Grupo de Recrutamento 600 em 7-7-2025.

O/A Professor/a
Carlos Dias

O Coordenador de Grupo de Recrutamento
Professor José Duarte